

UMA ABORDAGEM SOBRE ALGUMAS DAS PRINCIPAIS FAMÍLIAS QUE CONTRIBUÍRAM PARA FORMAÇÃO DA RAÇA HOLANDESA NO BRASIL

**Ana Rosa Zambianchi¹; Maria Armênia Ramalho de Freitas¹,
Paulo Fernando Machado²**

¹Depto. de Genética, FMRP-USP - Av, Bandeirantes, 3900 – Bloco C; CEP 14049-900 Ribeirão Preto-SP; ²Depto de Zootecnia – ESALQ-USP Piracicaba-SP

Introdução

O Brasil possui posição de destaque quanto ao tamanho de seu rebanho bovino, terceiro do mundo em número de animais. Entre as raças leiteiras especializadas a Holandesa é sem dúvida a mais representativa do rebanho nacional, em termos de produção de leite por lactação, com produções que chegam a atingir valores semelhantes aos observados em países desenvolvidos, com clima temperado. A raça Holandesa teve seu Herd-Book implementado no Brasil em 1935, com a inclusão do registro dos animais "Colombo St. Maria" de Francisco Lampréia, RJ e "Campineira", de Vicente Giaccaglioni, SP. De acordo com a associação da raça, no ano de 1999, foram computados 890 criadores inscritos no Controle Leiteiro Oficial, somando 104.382 animais em produção, cuja média de produção de leite, em 305 dias de lactação, em duas ordenhas diárias, foi de 6.799 kg e, na idade adulta, 7.532 kg. Cerca de 84,0% dos criadores da raça Holandesa estão localizados nos estados de São Paulo, Paraná e Minas Gerais. Devido a importância da raça Holandesa para pecuária leiteira nacional, os objetivos deste estudo foram identificar as principais famílias que contribuíram para a formação da raça, analisar alguns aspectos do desempenho fornecendo subsídios aos pesquisadores e criadores de rebanhos elite ou comercial empenhados no melhoramento genético da raça no Brasil.

Material e Métodos

Neste estudo foram utilizados arquivos de dados oriundos de três fontes diferentes: Arquivo Zootécnico Nacional – Gado de Leite (AZN-GL), mantido pela EMBRAPA Gado de Leite, e constituído de 126.145 lactações de 71.378 vacas, paridas no período de 1980 a 1993, filhas de 4.727 touros pertencentes a 1.238 rebanhos. O segundo constou de dados provenientes do programa de gerenciamento de rebanhos leiteiros, desenvolvido pela ESALQ-USP, com 34.187 lactações de 9.778 vacas filhas de 1.676 touros, distribuídas em 54 rebanhos e paridas no período de 1984 a 1999. O terceiro, com 3.036 lactações de 1.568 vacas, filhas de 432 touros, foi proveniente do Programa de Monitoramento de Rebanhos Leiteiros 'DAISY', desenvolvido pelo Instituto de Zootecnia/SAA/SP, constituindo um total de 163.389 lactações de 82.724 vacas filhas de 6.835 touros de diferentes origens distribuídas em 1.310 rebanhos. Estes rebanhos analisados, podem ser classificados como elite ou comercial e pertencem a propriedades situadas, predominantemente, na região sudeste do país. O manejo adotado dos rebanhos é bastante variável, devido aos diferentes sistemas de produção a que são submetidos. Todos, no entanto, fazem uso da inseminação artificial. Muitos problemas foram detectados na identificação dos animais e rebanhos. Após a identificação e correção dos erros, executou-se uma padronização dos mesmos, antes de submetê-los a análise. Para estas correções, consistências e análises foram utilizados os procedimentos disponíveis no programa SAS[®] (Statistical Analyses System, 1995). Foram obtidas as frequências dos touros nos arquivos, de acordo com o número de

filhas, e para os touros com maiores números de filhas foi feito um rastreamento em gerações passadas, para determinação das respectivas famílias.

Resultados e Discussão

Foi possível identificar na amostra analisada, bastante representativa da raça em nosso país, a frequência dos touros mais utilizados em inseminação artificial nos últimos vinte anos. A média geral de produção total de leite, nesta amostra, foi de 6.203kg, com desvio-padrão de 1.652kg e coeficiente de variação de 26,3%. Os nomes dos touros, com os respectivos número de filhas e número de rebanhos onde as filhas estavam distribuídas; assim como as médias de produção das filhas com respectivos desvios-padrão, são apresentados, em síntese, na Tabela 1. Após o rastreamento da genealogia dos touros, observou-se que as duas famílias predominantes na amostra, foram as de *ABC Reflection Sovereign* e *Tidy Burke Elevation*. O ancestral mais próximo dos touros foi *Round Oak Rag Apple Elevation*, que é avô paterno de 24% das vacas analisadas. O touro *Spring Farm Politician* foi o que apresentou o maior número de filhas, sendo filho de *Roybrook Starlite* que, por sua vez, é filho de *Seiling Rockman*, neto de *ABC Reflection Sovereign*. Este último produziu o maior número de descendentes que tiveram seu sêmen trazido para o Brasil. *ABC Reflection Sovereign* também é ancestral de *Pawnee Farm Arlinda Chief* e pai de *SWD Valiant*. Esta família é responsável por 22% de participação na ancestralidade das vacas analisadas. Concluindo, pode-se afirmar que os touros que apresentaram maior número de descendentes machos, no presente estudo, foram *Round Oak Rag Apple Elevation* e *SWD Valiant*. Seria importante a avaliação da genealogia das vacas antes da indicação de algum touro que possua algum parentesco com estes dois touros.

Conclusões

Os touros que apresentaram maior número de descendentes machos, no presente estudo, foram *Round Oak Rag Apple Elevation* e *SWD Valiant*. Seria importante avaliar a genealogia de vacas antes de se indicar descendentes destes touros para os acasalamentos.

Referências Bibliográficas

SAS Institute Inc. SAS/STAT™. SAS User's guide for windows environment. 6.08 ed. Cary, SAS Institute Inc., 1995.

Tabela 1. Relação dos 10 principais touros utilizados no período de 1980 a 1999, número de filhas (NF), número de rebanhos (NR), média (P305) e desvio-padrão (DP), em kg, da produção de leite em 305 dias de suas filhas.

Nome do Touro	NF	NR	P305	DP
1) <i>Spring Farm Politician</i>	1.214	262	6.161	1.463
2) <i>Shade Acres Elevation Frosty</i>	884	246	6.487	1.608
3) <i>JJ Guarany Ned</i>	865	275	5.773	1.572
4) <i>Três Irmãos Elevation Tony</i>	830	209	6.509	1.605
5) <i>Lime Hollow Elevation Mars</i>	824	253	6.221	1.572
6) <i>Spring Farm Ideal Star</i>	812	206	6.023	1.513
7) <i>JPR Hodierno</i>	711	202	6.054	1.521
8) <i>CJC Astronaut Alpha</i>	638	193	6.321	1.561
9) <i>Willow Terrace Fond Friend</i>	619	213	6.338	1.545

<i>10) Poverty Hollow Milestone</i>	608	229	6.190	1.553
-------------------------------------	-----	-----	-------	-------

Agradecimentos

Os autores agradecem a CAPES e a FAPESP pelo apoio financeiro parcial deste projeto.